



669403

Santiago

Año 01

REVISTA DE HISTORIA SOCIAL Y DE LAS MENTALIDADES Nº6, PRIMAVERA 2002, PP. 199-202.

660 Maximiliano Salinas Campos

Gracias a Dios que comí. Los orígenes del cristianismo en Iberoamérica y El Caribe, siglos XV-XX

Ediciones Dabar, México, D.F., 2000, 500 páginas.

«Nossa originalidade é nossa fome»

Glauber Rocha, cineasta brasileiro.

DESDE O MOMENTO EM que Maximiliano Salinas publicou sua *Historia del pueblo de Dios en Chile* em 1987, ele inova em termos de pesquisa sobre temas que tradicionalmente caem fora do campo de visao do historiador cristao. A inovacao de 1987 visava aspectos heurísticos, pois mencionado livro partia de folhetos populares, cânticos, benditos, refroes, poesias. Com seu mais novo ensaio, *Gracias a Dios que comí*, Maximiliano Salinas completa o trabalho heurístico anterior por importantes inovações no campo hermenéutico. O ensaio apresenta o painel de um cristianismo pouco analisado na literatura mas intensamente praticado por descendentes de indígenas, africanos mas também portugueses (fértil fronteira com o Islam). Ele insiste na positividade das culturas que encaram a Deus como fonte da sub-

sistencia, quem nos dá o pao para comer, as pernas para dançar, o ânimo para transformar o trabalho em festa. Ele fala de um Deus cristao dionisíaco. Trata-se de uma inusitada memória crista, e apagada nos textos ortodoxos do cristianismo histórico relegada ao mundo dos textos apócrifos, mas que encontra fortes concordâncias nas culturas azteca, quechua e mapuche onde se vive o trabalho como festa, onde Deus tem maos (para trabalhar) e entranhas (para compartilhar), onde a comida é uma hierofania (as comidas sagradas) e o paraíso um deleite culinário. Aí Deus nao é mais o 'preceptor absoluto' mas o 'poeta' (no sentido original: quem faz, quem executa a obra). Postula-se dessa maneira uma releitura global do cristianismo, na linha do livro *Dionisios, refé de la vida indestructible*, da autoria de K. Kerényi (Barcelona 1998): «La cultura mediterránea del vino fue el fondo común y concreto de diversos elementos, tales como la fundación

Gracias a Dios que comí : los orígenes del cristianismo en Iberoamérica y El Caribe, siglos XV-XX [artículo] Eduardo Hoornaert.

Libros y documentos

AUTORÍA

Hoornaert, Eduardo

FECHA DE PUBLICACIÓN

2002

FORMATO

Artículo

DATOS DE PUBLICACIÓN

Gracias a Dios que comí : los orígenes del cristianismo en Iberoamérica y El Caribe, siglos XV-XX [artículo] Eduardo Hoornaert.

FUENTE DE INFORMACIÓN

[Biblioteca Nacional Digital](#)

INSTITUCIÓN

[Biblioteca Nacional](#)

UBICACIÓN

Avenida Libertador Bernardo O'Higgins 651, Santiago, Región Metropolitana, Chile